

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): PEDRO MIGUEL OCAMPOS PEDROSO

(pedroso@ufrb.edu.br)

Vice-coordenador (a): LUCIANO DA ANUNCIAÇÃO PIMENTEL

(lucianoanp@yahoo.com.br)

2. Título do projeto: Malformações e perdas embrionárias em pequenos ruminantes associadas à ingestão de *Poincianella pyramidalis* Tul (Leguminosae) no semiárido do Estado da Bahia

3. Código: 968, processo 23007.011124/2014-60

4. Data de aprovação: 29/08/2014

5. Área de Conhecimento: CCAAB - Área 8: Saúde Animal

6. Resumo: O Grupo de trabalho atua em diagnóstico de intoxicações por plantas em animais de interesse pecuário e mantém intercâmbio com outros grupos que atuam na mesma área há mais tempo (UFMG, UFRGS, UFSM e UFMT). No Estado da Bahia, há carências de dados sobre a frequência de perdas de animais de interesse pecuário por plantas tóxicas. No Nordeste do Brasil, as principais plantas que causam aborto e malformações destacam-se *Aspidosperma pyrifolium* e *Mimosa tenuiflora* respectivamente. Na mesma região tem sido encontrada a *Poincianella pyramidalis*, conhecida regionalmente como “catingueira” ou “pau-de-rato” onde tem sido mencionada por muitos produtores como provável planta responsável por malformações em caprinos e ovinos no semiárido nordestino. Serão utilizadas 08 cabras (Grupo 1), 08 cabras controle (Grupo 2), 08 ovelhas (Grupo 3) e 08 ovelhas controle (Grupo 4). Inicialmente, as cabras e ovelhas serão submetidas a exame ultrassonográfico para confirmar diagnóstico negativo de gestação. Depois de acasaladas, as fêmeas serão separadas em baias individuais e receberão *Poincianella pyramidalis* durante os cinco meses de gestação. Para o Grupo 1 será fornecida a planta fresca no cocho. Para o grupo 3 será fornecida a planta fenada no cocho. As cabras e ovelhas prenhes dos grupos 2 e 4 não receberão a planta, reservando-se para o grupo controle. A cada 30 dias será realizado exame ultrassonográfico para constatação da prenhez. Após o nascimento, os animais serão acompanhados e se por ventura

morrerem serão necropsiados. Adicionalmente serão realizados exames: microbiológico, imuno-histoquímico, técnica de maceração e estudo epidemiológico. O aperfeiçoamento científico e tecnológico poderá ser aplicável posteriormente em estudos similares que envolvam outras intoxicações por plantas tóxicas no Brasil.

7. Prazo de execução

7.1. Início: 04/08/2014

7.2. Término: 04/08/2017

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Juliana Targino Silva Almeida e Macêdo	UFS
Carmo Emanuel Almeida Biscarde	UFRB

8.2. Discentes

Discente	Curso
Reanne Moraes Meira da Silva	Defesa Agropecuária
Sóstenes Apolo Correia Marcelino	Medicina Veterinária
Ricardo Santana de Oliveira	Medicina Veterinária

9. Agência Financiadora: CNPq

10. Modalidade de financiamento: AUXILIO A PESQUISA

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB